

A Cidade de Ytú

Orgam para tratar dos interesses de Ytú e seu municipio

PUBLICAÇÃO BI-SEMANAL: A'S QUARTAS E SABBADOS

ANNO XVII

E. de S. Paulo

Ytú, 12 de Agosto de 1911

BRAZIL

NUM. 1.238

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno	15\$000
Semestre	8\$000
Trimestre	4\$000

NUMERO AVULSO \$100

Secção Livre e Editaes

Linha: \$200 Repetição \$100
Pagamento adiantado

Negocios Municipaes

Os acontecimentos

III

O povo ituano, vendo que periclitaram os interesses do municipio, e que a ruina delle seria infallivel si não se retirasse da administração o grupo dominante que por summa tolerancia, ha bem annos lhe vinha infelicitando a terra e maculando as tradições, resolveu combatel-o, elegendo administradores dignos e independentes.

O "povo", escrevemos, e nunca talvez foi este vocabulo mais acertadamente empregado, desta vez foi realmente o povo que resolveu e executou, que combateu e venceu.

Já em outubro do anno findo, o movimento popular fôra significativo, pois elle se agitára sem determinação de chefes, sem resolução de grupos, nem deliberação de partidos; o mesmo phenomeno, mais caracterizado porem, se repetiu pelas eleições de 16 de julho. Desesperado, vilipendiado, indignamente aviltado, o povo ituano, composto, por isso mesmo que era o "povo", de pessoas de todas as condições sociaes, representado por sacerdotes, por advogados, por medicos pharmaceuticos, negociantes, proprietarios, fazendeiros, capitalistas, proletarios, todos emfim, que desempenham uma parcella apreciavel de actividade honesta, na vida social, e que tinham legitimos interesses ligados ao municipio, todos esses se uniram com um só pensamento, com unico desejo, o da defeza de sacratissimos direitos. E mais ainda, tão espontanea e tão popular foi esta nobillissima e altiva reacção, que debaixo da mesma bandeira se viam pessoas, que em outros tempos, haviam pertencido a dois grupos adversarios, extintos felizmente pela intervenção benefica dos cavalheiros, dr. Manuel Octavio, juiz de direito que foi desta comarca, e senador Herculano de Freitas; e pessoas que, mais recentemente ainda, haviam

combatido em campos oppositos, por occasião da eleição presidencial:—jagunços e maragatos, civilistas e hermistas.

Foi bem o povo ituano portanto, que se rebellou contra o grupo de usurpadores, comandado pelos dr. João Martins e Godofredo da Fonseca, achando que já era tempo de collocar á frente da administração de sua terra, homens dignos, independentes, responsaveis, inimigos de patronatos e de negociatas, polvos sugadores da seiva e da vitalidade das administrações que tiveram a desdita que sentir o contacto dos mil tentaculos do iusciavel mollusco. Apreciemos, porém, embora rapidamente, os successos de outubro, porque elles dão um realce notavel ao pessoal dirigido pelo dr. João Martins, que pretende immortalizar-se com a gloria de "deixar Itú" peor do que Cabreuva.

Determinado o dever civico de concorrer ás urnas para suffragar os homens que deviam administrar o municipio, um nobre entusiasmo sacudiu a velha cidade e a alegria voltava, a medida que renascia a esperança com novos elementos de triumpho, que, de instante para instante, se iam augmentando. Mas o civismo do povo ituano não podia agradar aos contratadores de emprestimo, nem aos que, commodamente, viviam á mesa do orçamento municipal; e assim foi que, para não perder tão vantajosas posições, tambem elles trataram de reunir seus "eleitores". O dr. João Martins, senhor absoluto e quasi omnipotente nestes dominios, havia cauteloso e previdentemente preparado o "seu eleitorado" e na gaveta guardava algumas centenas de titulos para, em momentos de apertos, ser distribuido ao pessoal, prompto para tudo, visto como, pela honesta theoria do seu companheiro, o snr. Godofredo da Fonseca, as cedulas na urna são eguaes, e qualquer phosphoro da Formiga, ou de Pirajú, assalariado para o crime, vale tanto como o ituano honesto pae de familia, que ama sua terra e deseja vel-a prospera e rica. E na vespera da eleição, sob uma atmospheria de ameaças, creadas pelo grupo do dr. João Martins, passeavam pelas ruas esses "eleitores", muitos dos quaes pela primeira vez, pisavam a terra ituana. Depois occultos pelas trevas da noite, "esses homens honrados, eleitores que vieram para vencer os ituanos", arrombaram as portas de uma casa fronteira ao edificio municipal e ali escondidos aguardaram o dia seguinte, em que deviam "exercer" a "profissão" de "vencer o adversario que comparecesse ás urnas".

O proprietario da casa crimi-

nosamente invadida, estava ausente, e a chave, guardava-a um visinho, desde que sahira o inquilino. Aconteceu, porem, que havendo chegado do sitio muitos eleitores, e não havendo logar nos hotéis para os accommodar, lembrou-se o dr. Luiz de Freitas de comprar alguns colchões e de mandar levar-os nessa mesma casa, tendo antes conseguido a chave da porta e obtido a necessaria permissão do encarregado. Quando o dr. Luiz de Freitas, pelas onze horas da noite, sem pensar em deslealdades, vilanias e traições do adversario, mettu a chave na porta, uma descarga partiu do interior, e si o dr. Luiz não cahiu assassinado, foi devido a posição do predio, cujo nivel esta 40 ou 60 centimetros mais alto que o da rua, de forma que as balas lhes passaram poucas pollegadas acima da cabeça! Lá estavam, na manhã seguinte, 17 ou 18 rombos, feitos por balas de carabinas, a attestar a profissão honrada dos nobres e valentes eleitores do dr. João Martins e Godofredo da Fonseca!

Felizmente, e aqui o consignamos com vivo prazer, esse grupo de assassinos não se compunha de ituanos, mas de assalariados, vindo de outros logares. Tamanha foi a sensação que esse facto horroroso causou no seio da sociedade, tão vil e indignamente ultrajada, que os senhores João Martins e Godofredo da Fonseca procuraram por uma união, com o adversario, mostrar que o tinham reprovados. Sabendo elles que o Coronel Sampaio, alma nobre e incapaz de lutar com armas, como essas, havia, de combinação com seus amigos, determinado abandonar o pleito eleitoral, pois repugnava-lhe ver assassinados seus patricios, paes de familia, só por que desejavam trabalhar pelo bem e pelo progresso de Itú, mandaram um intermediario fazer uma proposta de accordo politico, entrando para a Camara tres amigos do Coronel tres do dr. João Martins e dois neutros.

A pedido do povo, que impaciente, agitado e até indignado, não se podia conformar com a resolução tomada, de abandonar o municipio aos seus algozes insaciaveis, que até do crime lançavam mão, para não deixar as commodas posições, foi accedido o accordo; dos males o menor, na Camara já haveria ao menos fiscaes, para ella já entravam pessoas que tinham um nome honroso a zelar.

Antes isso. A proposta foi acceita e o dr. João Martins mandou lavar a acta eleitoral de uma unica secção, consignando a eleição dos vereadores. Continuaremos.

ITUANOS.

Dever civico do professor

Passando os olhos pelas columnas da "Cidade" deparei com um bem lançado artigo, no qual accetava o autor ideias minhas, não deixando de contrariar-as em certo ponto.

Acha, como eu, o illustre articulista, que é da escola que deve partir a regeneração dos costumes politicos.

De facto, é das escolas que se irradiam os bons exemplos, as luzes, que irão pouco a pouco reflectir-se na sociedade, influindo no seu desenvolvimento. E' a palavra calma e persuasiva do mestre, no recinto sagrado das salas de aula, que forma os novos caracteres, aquelles que irão formar a grande massa social. Oxalá todos os mestres compreendessem o seu verdadeiro dever. Oxalá os educadores de hoje, soubessem, com altivez, encaminhar os novos rebentos das nossas esperanças no caminho sereno do amor-patrio.

Agora que estamos gosando do regimen da liberdade, agora que os principios pregados pelos apostolos da Republica estão sendo compreendidos, é tempo de se iniciar a mocidade na senda grandiosa dos deveres civicos. O professor deve ensinar tanto pela palavra como pelo exemplo. Não basta, pois, como disse o illustrado V. C., que elle indique o caminho e não o siga. Não, o professor deve votar, seguindo os ditamens da propria consciencia, com a maior altivez, sem preocupar-se com os mandões locais, para que o seu exemplo fructifique. Elle deve ser um homem de acção, e como tal deve trazer, pela pratica, em sua frente, o pharól que illumine as inexpertas creanças. Não fossem os homens de acção o Brasil e o velho Portugal não podiam gosar do regimen republica-

no, a sombra de cuja bandeira todos são eguaes, todos sentem as mesmas emanações de patriotismo a fazer-lhes vibrar as fibras intimas do coração patriota.

DEOCLECIO.

INCENDIO MEDONHO.— LONDRES, 9— A canicula excessiva que está reinando foi cauza hoje de ser quasi inteiramente destruido o Carlton-Hotel por um incendio, que os jornaes consideram o peor dos que jamais ocorreram em estabelecimentos daquelle genero na actual geração.

O fogo originou-se na cozinha, á hora em que as mesas começavam a encher-se de hospedes para a refeição vespertina.

Muitos empregados com dificuldade puderam escapar, fugindo pelas escadas, de que o fogo já se havia assenhoreado.

Outros, salvaram-nos os bombeiros, valendo-se para isso de colchas e cobertores.

Os hospedes, alarmados, fugiram, alguns semi-vestidos e a violencia do fogo foi tal que para o serviço de extincção foi necessario usar metade do numero total de bombas com que conta a cidade.

O trafego, em Charing Cross Haymarket e Picadily, paralysoou-se por completo.

Veiu abaixo o telhado do edificio, ficando feridos muitos bombeiros, que foram recolhidos ao hospital.

O theatro "Hys majesty" contiguo ao hotel, tambem soffreu graves avarias pelo fogo e pela agua.

O grande incendio impressionou vivamente a população Londrina. — (Do «Jornal do Commercio»).

VERIFICAÇÃO DE PODERES.—Devem reunir-se novamente, na proxima segunda-feira, 14 do corrente, para reconhecimento de poderes, os vereadores eleitos na ultima eleição de 16 do mez passado.

Provavelmente comparecerão com o proverbial caradurismo, os 2 vereadores clandestinamente diplomados pela fraude occorrida na quinta secção eleitoral.

ROMARIA.— Os catholicos da visinha cidade do Salto, estão organisando para o dia 20 do corrente, uma grande romaria á Capella Central do Sagrado Coração de Jesus, desta cidade.

Da secção Pela politica do "Commercio de São Paulo"

D'«A Noite», do Rio, do dia nove:

Attribuia-se grande importancia ás conferencias que hoje tiveram com o sr. ministro da Agricultura os srs. Angelo Pinheiro Machado e Lauro Müller.

Com o primeiro a conversa foi relativamente curta. O sr. Lauro Müller, porém, esteve com o sr. Toledo durante cerca de uma hora, no gabinete ministerial, a portas fechadas.

Depois o sr. Lauro Müller sahio com o ministro da Agricultura e os dois vieram de automovel para a cidade, acompanhados de um official de gabinete.

Trecho de uma carta do Rio:

«Estive com os chefes e elles não são infensos a um accordo. Dividem a bancada e passam uma esponja no passado. Querem, entretanto, que o candidato seja o Rodolpho em vez do Olavo, embora a vice-presidencia caiba a um dos membros do partido dominante dahi.»

Do "Diario Popular", de hontem:

«Somos adversarios de dar curso ao boato, mas casos existem em que a sua importancia e visos de possibilidade se impõe a essa nossa rebeldia. Assim dizia-se hoje, com alguma surpresa e até aborrecimento, que vultos de relevo na politica e administração do Estado se externou ante-hontem por forma muito agradável para o Partido Republicano Conservador.»

O sr. Julio Mesquita não está disposto a subir para o Senado.

Os amigos continuam, porem a insistir.

(De hontem).

A proposito da entrevista que publicámos quarta-feira, os nossos distinctos collegas da "Folha do Dia", acreditando que ella revelava alguns factos com visos de verdade, entrevistaram, por sua vez, o sr. Fonseca Hermes, illustre "leader" da maioria da Camara Federal.

Resumindo o que dissemos e distinguindo-nos com bondosos encomios, o conceituado organ carioca dá em seguida as declarações do entrevistado, que abaixo transcrevemos:

Diz a "Folha do Dia":

«Fomos achar o dr. Fonseca Hermes em sua residencia, á rua Barão do Amazonas.

Sua exc. que acabava de chegar de uma conferencia com um membro importante do governo, poz-se, promptamente, á nossa disposição, desejoso mesmo de esclarecer e rectificar alguns pontos da narrativa do "Commercio de São Paulo" transcrita já num vespertino, que acabavam de mostrar a sua exc.

Não quizemos "perder essa feliz oportunidade de ouvir do illustre "leader" da Camara a revelação do pensamento de sua exc. e bem assim da attitudi-

de do honrado presidente da Republica, em face da successão presidencial de São Paulo. Procurámos assim desenvolver a nossa solicitação, abrangendo os aspectos do grande caso da politica nacional.

Redactor—Affirma-se que o marechal Hermes é sympathico a um accordo com o Estado de São Paulo, assentando-se uma candidatura capaz de agradar ao governo dahi e á opposição hermistista... Conhece v. exc. o pensamento do presidente da Republica a esse respeito?... E v. exc. mesmo como pensa sobre o futuro governo de São Paulo?

Dr. Fonseca Hermes—Seria e é o maior desejo do marechal, e meu, que saia triumphante das urnas a candidatura Rodolpho Miranda, em torno da qual se congregam quasi todos os elementos que abnegadamente se empenharam na campanha presidencial em favor da victoria dos candidatos de maio.

Assim pensando, presta o marechal homenagem ao partido que o elegeu e cumpre parte de sua plataforma em que, assegurava governaria com os amigos.

Esses desejos, porém, não envolve a hypothese de uma pressão official fóra dos moldes constitucionaes, o que aberraria do programma do partido, claramente lembrado pelo senador Urbano Santos, no brinde ha pouco proferido no banquete Toledo, em S. Paulo.

Estava ainda em desacordo com seus compromissos de ser fiel executor da Constituição e dos principios basilares do regimen federativo.

O marechal desejaria que se fizesse accordo no proprio Estado de São Paulo entre os chefes politicos responsaveis, sem interferencia sua.

Sendo esse impossivel e não podendo por deficiencia de elementos conducentes á victoria sahir triumphante a candidatura Rodolpho Miranda, não tem o marechal preferencias por outro da situação dominante, reconhecendo legitimo o que, em pleito livre, sem pressão official e sem fraudes, ascendesse á curul presidencial.

Desejaria que após a consagração do pleito se esquecessem as lutas e não houvesse vencedores nem vencidos, colaborando todos em prol do desenvolvimento progressivo do grande e prospero Estado de São Paulo.

R.—E se apurada a eleição sahir vencedor das urnas o nome do dr. Olavo Egydio, que dizem grandemente cotado para candidato do Partido Republicano de São Paulo?

F. H.—Si o dr. Olavo Egydio é o que reúne melhores elementos de victoria, aceite-o á uma vez legal e legitimamente eleito, para que entre o Estado e a União se mantenham as relações cordiaes necessarias entre esta e varios membros da Federação.

R.—Nesse caso, dadas as relações amistosas em que ficaria com o Estado de S. Paulo, o presidente velaria pela segurança de seus amigos politicos?

F. H.—Naturalmente o presidente empenhar-se-ia por que seus amigos em S. Paulo não fossem perseguidos nem privados dos direitos que a Consti-

tuição lhes assegura como partido militante forte coheso e regularmente organizado e já sagrado como elemento de combatividade em varios pleitos eleitoraes

Acceptaria o apoio do partido situacionista de S. Paulo a bem da ordem administrativa e da tranquillidade do mundo politico.

Desejaria que o partido em opposição no Estado, que é o mesmo que apoiou a sua candidatura e francamente apoia a sua orientação se visse representado no Congresso estadual e no federal na justa proporção do seu valor eleitoral nos varios districtos do Estado.

Respeitando a autonomia dos Estados, o marechal mantém a sua neutralidade nos pleitos—Devo dizer que essas lutas são o symptoma animador do despertar do espirito civico e a revelação de que já se vae comprehendendo e executando o regimen inequalavel quando religiosamente observados os preceitos que o recomendam e que resolvem as melhores aspirações de um povo livre.

Entende que o Partido Conservador que ha bem pouco se organizou não deve pretender desde já o predomínio exclusivo; deve elle bater-se com denodo pelos que consubstanciam os seus ideaes, acompanhando-os na boa, como na má fortuna.

E nos comicios eleitoraes que os partidos se arregimentam empenhando-se e crescendo.

Entendo que seja qual for a sorte das urnas, o Partido não tem o direito de esmorecer e ensarilhar as armas; terminada uma refrega apresenta-se para outra até a consagração plena de seus ideaes politicos e a realização do seu programma.

Entendo ainda, que no regimen que tão bem foi comprehendido pelo marechal, de não fazer o governo a politica, ninguém poderá aceitar como doutrina sã e defensavel a de que a derrota do candidato do partido importa na derrota ou no desprestigio do presidente da Republica.

Este governa, de accordo com as ideás do partido preocupado de individualidades a apenas adstricto aos principios e á solução dos problemas que constituem o programma com que se apresentou ao suffragio.

Nem soffre com essa derrota o prestigio da autoridade do presidente da Republica, nem soffre tambem o partido golpe tão profundo que determine a sua dissolução.

Si assim penso e se são essas as ideás do marechal, que as não occulta, antes as proclama, não posso deixar sem contestação as affirmações do "Commercio de S. Paulo", narrando uma conversa que tive, realmente, com o dr. Alvaro de Carvalho.

R.—V. exc. não se referiu, então á pessoa do dr. Olavo Egydio, como base de um accordo?

F. H.—Absolutamente não—naquella conversa não me referi a pessoas.

Não sahi da doutrina politica.

R.—E ouviu v. exc. a opinião do senador Pinheiro Machado, segundo declara o in-

formante do "Commercio de S. Paulo"?

F. H.—Esse tambem é um ponto menos exato. Não tratei com o general Pinheiro sobre esse assumpto.

(De hoje)

O sr. ministro da Agricultura recebe continuamente dos paizes estrangeiros, especialmente de Norte America, cartas de representantes de empresas que pretendem adquirir grandes extensões de terras a margem de estradas de ferro ou de rios navegaveis do nosso paiz, afim de explorar, pelos methodos intensivo e extensivo e em alta escala, a industria de criação e engorda de animaes bovinos para abastecimento de frigorificos.

Esses industriaes desejam saber se ha possibilidade em se adquirir aqui por preços razoaveis terras naquellas condições e, em caso affirmativos, qual é o preço do respectivo hectare.

Seria de toda conveniencia que, no seu proprio interesse, os proprietarios que possuem imoveis nas condições requeridas e estão disposto a vendel-os, habilitassem o ministro da Agricultura a fornecer as informações pedidas.

ENTRE-NOS. — Acha-se nesta cidade o sr. Major José Maria de Mesquita, distincto engenheiro militar do nosso exercito e nosso conterraneo.

O sr. dr. Luiz Augusto Nogueira, advogado no foro da Capital.

Visitamol-os.

Sendo o sangue a vida, é preciso trazel-o depurado, e que se consegue com o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico-chimico SILVEIRA.

O «Vinho Creosotado» do pharmaceutico-chimico Silveira é o soberano dos tonicos devido as suas muitas curas.

«GAZETA DE LORENA». —Completo no dia 4 do andante, o seu V anno de util existencia, este nosso collega publicado em Lorena Estado de S. Paulo, organ dedicado aos interesse, do povo, d'aquella cidade.

Nossos cumprimentos.

SOCIAES.—Fez annos hontem o nosso amigo sr. Synesio Paes de Barros, empregado do commercio de Santos.

Felicitalo-o.

—Colhe na proxima segunda-feira mais uma primorosa primavera, a gentil Senhorita Synesia Carneiro, irmã dos srs. Paulo e Gilberto Carneiro e cunhada do sr. Sylvio Assis Pacheco.

Comprimentamol-a.

AS ELEIÇÕES EM ITU'

«Os falsificadores da acta da quinta secção eleitoral de Itú estão procurando agora embaraçar o processo da verificação de poderes dos novos vereadores eleitos, porque sabem que os dois diplomados devido á acta falsificada, serão excluí-

dos da vereança do nobre municipio de Itú, cujo povo, altivo e digno, não consentirá na sua entrada pela porta da fraude.

Podem ficar certos os dominadores de Itú de que, quaesquer que sejam os processos empregados para fazer vingar a falsidade, triumphará o direito, a justiça e a verdade sahida das urnas:—ainda ha juizes em S. Paulo.

Os filhos da legendaria terra da Convenção, cujos direitos preocupam neste momento vultos eminentes na politica do Estado e da União, estão absolutamente confiantes e seguros de que o Tribunal de Justiça do Estado não consentirá que sobrepujem a magestade da lei e do direito os mais inconfessaveis planos de opportunismo politico.»

Do «São Paulo» quinta-feira.

Uma menor morta em Campinas por um tiro de espingarda, a victima chama-se Ironidina de 12 annos de idade.

José Paes Pereira, empregado da Mogyana, vindo em uma arvore um passarinho e querendo matar o mesmo, dá um tiro, e em vez do passarinho mata a pobre Ironidina que estava brincando no quintal da casa onde residia.

DR. LUIZ DE FREITAS.—Regressou hontem da Capital pelo trem da noite, o sr. dr. Luiz Gabriel de Freitas, presidente do Directorio do Partido Republicano Conservador.

Comprimentamol-o.

DR. BOYER.—Esteve hontem nesta cidade o sr. dr. Boyer, representante da Westinghouse e socio da firma Byigton & Comp. que veio a esta cidade para ultimar negocio do fornecimento de uma outra unidade para a usina electrica da Companhia Ytuana Força e Luz.

GREVE DE SOROCABA.—Felizmente terminou-se a greve dos operarios das fabricas de tecidos da vizinha cidade de Sorocaba. Os patrões cederam as exigencias dos operarios, a qual era muito justa; elles só queriam que o dia de trabalho fosse de 10 horas e não de 12 horas.

LONDRES, 10.—Devido á parede do porto de Londres começa a escassear o papel de impressão. Nenhum jornal desta capital dispõe de papel sufficiente para se garantir a publicação normal por mais de cinco ou seis dias.

—A Companhia dos Omnibus de Londres resolveu suspender uma terça parte dos seus serviços, em razão da escassez de petroleo, determinada pelo mesmo movimento operario.

—Importante firma que negocia em trigo declara que tem cerca de libras 1.500.000 dessa mercadoria nos armazens e mais 250 000 a bordo de navios, sem que lhe seja possivel retirar daqui ou dali as suas consignações.

—A parede dos trabalhadores portuarios abrange presen-

temente 340 aggremações. E os prejuizos que ella determina são avaliados em dous milhões de libras esterlinas, por dia.

—Incidente significativo e que causou a maior indignação: Os paredistas londrinos, na sua furia de dificultar e paralisar todos os serviços de transporte, tentaram, esta tarde, deter alguns carros de vi-veres, destinados aos hospitaes. (Do «Jornal do Commercio».)

PARA S. PAULO.—Seguiu para S. Paulo, onde deve sub-metter-se a uma operação e ras-pagem do osso frontal, o sr. Thomaz Palhares.

Desejamos-lhe todas as feli-cidades e breve regresso.

OS SUCESSOS DE SALTO DE ITU'.—A IDENTIDA-DE DO MORTO RECONHE-CIDA.—No dia 31 de julho, conforme foi noticiado, em Salto de Itu', um individuo desco-nhecido, preso como ladrão, desfechou um tiro de revólver contra o supplente de delegado, sr. Joaquim Zanotti.

Diversos populares persegui-ram o agressor, matando-o.

Sobre o facto foi aberto in-querito sendo tomado o depoi-mento de muitas pessoas que assistiram á scena.

O cadaver do desconhecido foi photographado, remettendo o delegado local diversas co-pias da photographia ao dr. Theophilo Nobrega, 4.º dele-gado, incumbido das capturas e investigações.

Essa autoridade officiou a todos os delegados do interior, reinettendo juntamente com o officio uma photographia do morto, para estabelecer a in-identidade do mesmo.

Respondendo a esse officio, o delegado de Jahú enviou ao dr. Nobrega uma photographia antiga do individuo morto em Salto de Ytú, dizendo ter sido o mesmo processado diver-sas vezes naquella cidade como ladrão de animaes e com o no-me de Domingos Marinho.

O dr. Nobrega, dando uma busca no archivo do gabinete de identificação, constatou ter Marinho passado diversas ve-zes pelo referido gabinete.

(Do «Commercio de S. Pau-lo de hoje».)

JUSTIÇA FEDERAL.—Por decreto de 9 do corrente foram nomeados supplentes do sub-stituto do juiz federal, por tem-po de quatro annos, na forma da lei, e ajudante do procura-dor da Republica nesta cidade: Primeiro supplente, capitão Joaquim Antonio da Silva; Segundo supplente, Ataliba de Almeida Toledo; Terceiro supplente, Carlos Grisolia; Ajudante do procurador, Dr. José Corrêa Pacheco e Silva.

AOS CONTRIBUINTES DE IMPOSTOS.—Aconselha-mos aos contribuintes, a não pagarem os seus impostos até que se normalize os nego-cios municipaes, e que a nova Camara tome posse.

PIXAVON.—Sabão de alca-trão sem cheiro para lavar ca-bellos.—Vende-se na Pharma-cia S. José, largo da Matriz 17

FESTA DE N.ª S.ª DA BOA MORTE E ASSUMPÇÃO.—Realizam-se nesta cidade nos dias 13, 14 e 15 do corrente, as festas em honra a Nossa Senhora da Boa Morte e Assump-ção.

No dia 13—A's 8 horas da noite retreita pelas ruas de Santa Rita e Santa Cruz, pela cor-poração musical «30 de Outu-bro».

Dia 14—A's 7 horas da noite procissão de Nossa Senhora da Boa Morte, pelas mesmas ruas da retreita.

Dia 15—A's 6 horas da ma-nhã alvorada. A's 10 horas mis-sa cantada, estando a orchestra a cargo do maestro José Victo-rio de Quadros. A's 4 1/2 ho-ras da tarde, procissão da As-sumpção que percorrerá ás ruas de Santa Rita e Santa Cruz; abrilhantarão esse acto a corporação musical «30 de Outu-bro». A entrada sermão e benção.

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ.—Essa empre-za fez grande redução nas lampadas de filamento metali-co «Philipp», pa a fazer pro-paganda das mesmas.

ESMOLA.—O cego Amaro Gomes, nosso conterraneo, veio ao nosso escriptorio e pedi-nos para que fizessemos um apello ás almas caridosas. Dis-se-nos que, sendo cego de nas-cença e natural desta cidade é justo que o bondoso povo ytua-no o coadjuve com suas esmo-las, que poderão ser entregues á rua da Santa Rita n. 74, onde reside.

O SEGREDO DA INDIA VUG!—Infallivel nas nevr-algias, rheumatismo e outras do-res.—Vende-se na Pharmacia S. José. Largo da Matriz n. 17.

ENFERMO.—Acha-se enfermo o nosso amigo sr. dr. José Leite Pinhei-ro.

Nossos votos de resta-belecimento.

Impossibilitado do trabalho

Attesto que soffrendo, por espaço de trez annos, de uma inflammação de olhos, que me impossibi-litava do trabalho, fiquei radicalmente curado com o *Elixir de Nogueira, Sal-sa, Caroba e Guayaco*, do sr. pharmaceutico João da Silva Silveira. O re-ferido é verdade, pelo que passei este e assigno. ANTONIO VIEIRA DA S. CUNHA.

VENDE-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGA-RIAS DESTA CIDADE. Casa Matriz — PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL—Caixa Postal 66—Deposito geral e Casa filial—Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16—Caixa postal 148 —RIO DE JANEIRO—

Secção Livre

Aviso aos contribuintes

A Junta Republicana de Ytú vem pelo presente, aconselhar aos contribu-in-tes municipaes a não pa-gar mais impostos á Ca-mara emquanto não se normalizar definitivamen-te esta corporação, actual-mente entregue á mais de-sastrosa anarchia.

Ytú, 8 de Agosto 1911.

A Junta Republicana.

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ. A directoria desta Compa-nhia, previne ao publico e principalmente aos consumido-res de luz electrica, que cobra-rá Rs. 10\$000 por ligação de luz, quando ésta fór mandada cortar provisoriamente, por motivo de ausencia temporaria. Outrosim, que a referida im-portancia deverá ser paga no acto da ligação.

CHACARA

VENDE-SE uma peque-na e muito boa, 3 kilome-tros de Ytú.

Informar por favor CA-SA TOLEDO, Rua do Com-mercio.

Familia que retira-se d'aqui vende por preços modicos to-do o mobiliario que compõe sua casa, bem assim um gra-phophone Columbia, em per-feito estado, com um bom re-positorio.

Quem desejar dirija-se á Rua do Commercio n. 16 YTU. Pedro Guttherme.

Por 3.500\$000

Vende-se a fabrica de farinha de milho, deno-minada «Fecularia Ytua-na. O motivo da venda não desagradará o com-prador.

Tambem aluga-se a ca-sa, onde acha-se installa-da a mesma.

Dirigir-se a Vicente de Almeida Vieira—Ytaicy.

Agencia d'A PREVIDENCIA

Virgilio Nery Brandão Rua do Commercio 134A—Ytú

AVISO.—A firma A. Magalhães & Comp. avisa a todas as pessoas que mandarem fa-zer impressos em suas officinas que os pagamentos são feitos no acto da encomenda.

Faz este aviso sem distinc-ção de pessoas e para evitar ignorancia.

Companhia Ytuana Força e Luz,

Aviso aos consumidores de luz electrica.

A directoria desta Compa-nhia, previne aos consumi-dores de luz, que, de hoje em diante, não mandará mais re-ceber COM DESCONTO o con-sumo de luz do mez vencido.

Assim, pois, todos os consu-midores que desejarem gozar a vantagem do desconto, deverão effectuar o pagamento, NO ES-CRIPTORIO DA COMPA-NHIA, até o dia 10 de cada mez, ou no dia antecedente, si o dia 10 recahir n'um do-mingo ou dia santificado.

Outrosim, previne aos mes-mos consumidores, que, no dia 11 de cada mez, mandará proceder a cobrança SEM DES-CONTO, e si esta não fór satis-feita, será, nesse mesmo dia, suprimida a luz ao consumidor que se achar ematrazo.

Jumentos a venda

Na fazenda Vassoural, ha alguns jumentos de meio sangue italianos, pa-rra serem vendidos.

La Hacienda REVISTA mensal illus-trada sobre agricultura creação de gado e industrias ruraes. Editada em portuguez em Buf-falo, Now York, Estados Unidos da America, para o beneficio dos Srs. Agricultores, Commercian-tes, Banqueiros e outras pes-soas amantes do progresso. As-signatura annual 12\$000 moe-da brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informa-ções dirija-se á nossa Redacção.

USAE SEMPRE

Receitai e Recommendai com Convicção o

FUNKUS E' na opinão dos que tem usado

A ultima palavra na cura

Maravilhosa. Rapida em hora e (as vezes) em Minutos

Da Grippe, Influenza, Defluxo e Resfriamentos

Vende-se em todas as Boas Pharmacias.

FUNKUS é preparação da conceituada e antiga

Pharmacia Sauza Martins 69—RUA DA QUITANDA RIO DE JANEIRO

Este extraordinario preparado cuja enorme procura tem

determinado, pela recommendação de pessoa a pessoa,

brilhante curas conta perto de 300 depositarios na Capital

Federal e nas 220 principaes cidades do Brasil.

Um vidro capaz de curar 50 pessoas (sendo no principio

da enfermidade), vidro 2\$000.

Vende-se este preparado na Pharmacia S. José

no Largo da Matriz n. 17 de Pereira Mendes &

Filho.

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ

Chamamos a atenção dos nossos pre-zados freguezes e amigos e dos interessa-dos em geral, para o grande STOCK de fio de aço para telephone, e fio de cobre izolado, WATHER proove e borracha, que temos em nosso deposito.

Sendo este artigo importauo directa-mente, estamos habilitados a vendel-o por preços reduzidos

Para mais informações, dirigir-se ao scriptorio desta Companhia, á rua Direita n. 51



Tintura especial para Cabellos, Preta ou Castanha. "A Pigmalion"

Inoffensiva, imitação perfeita da côr natural, e de applicação facil cada VIDRO 3\$000.—Unicos depositarios

Gomes & Valente Casa Alberto

Largo da Matriz 15

Fazenda Vassoural

Nessa fazenda precisa-se de colhedores de café, como de trabalhadores de roça, e paga-se bem. Bem assim de alguns empreitei-ros para fazer roçadas e picar lenha.

O SEGREDO DA INDIA VUG!—Infallivel nas nevr-algias, rheumatismo e ou-tras dores. Vende-se na Phar-macia S. José.—Largo da Ma-triz n. 17.

COMPANHIA YTUANA FORÇA E LUZ

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1911

ACTIVO				PASSIVO			
Cachoeira das «Lavras»	21.320\$000			Capital—representado por 2.000 acções integralizadas			400.000\$000
Terrenos desapropriados	6.096\$000			Letras a Pagar :			
Propriedades em Itú	61.008\$475			Titulos a vencer	9.500\$490		
Casas de operarios na Usina	1.356\$400	89.780\$875		Contas Correntes —saldos credores	93.061\$822	102.562\$312	
Machinas na Usina		290.888\$340		Obrigações— <i>debentures</i>		250.000\$000	
Construcções — Usina		238.660\$450		Hypotheças :			
Material fixo e postes		116.600\$325		Garantia hypothecaria do emprestimo <i>debentures</i> , v/ que fig. no activo	250 000\$000		
Installações proprias:				Caução da Directoria :			
Diversas installações de luz em Itú	2.685\$770			Valor que figura no activo	15.000\$000	265.000\$000	
Idem de luz e força no Salto	26.651\$510	29.337\$280	765.267\$270	Multas a receber :			
Animaes		180\$000		Pelas devidas pela Camara M. de Itú		214.080\$000	
Ferramentas e utensilios		2.010\$510		Iluminação Particular de Itú :			
Móveis e utensilios		5.820\$210	8.010\$720	Saldo desta conta		1.113\$690	
Materiaes nos almoxa. de Itú e Salto		32.727\$100		Fundo de reserva	12.630\$873		
Idem no almoxarifado da Usina		2.884\$350	35.611\$450	Lucros suspensos	2.590\$466	15.221\$339	
Acções caucionadas pela directoria		15.000\$000		Lucros e Perdas — Saldo desta conta, a saber: saldo sem. passado	87.065\$980		
Garantias diversas, v/ que fig no pas		250.000\$000	265.000\$000	transferencia da conta--Dividendos	75.000\$000		
Despezas judiciaes			17.935\$840	lucro liquido deste semestre.	37 632\$913	199.698\$893	
Diferença na emissão <i>debentures</i>		19.125\$000					
Despezas do emprestimo <i>debentures</i>		646\$350	19.771\$350				
Deposito na Collectoria Municipal		100\$000					
Contas Correntes—saldos devedores	319.637\$209						
Contas em liquidación—idem	1.771\$460						
Consumidores de luz :							
Debitos n/ data em Itú e Salto	6.991\$500	328.400\$169	328.500\$169				
Caixa :							
Quantia existente			7.579\$435				
		Somma.... Rs.	1.447.676\$234			Somma Rs.	1.447.676\$234

Itú, 30 de Junho de 1911.

José Corrêa Pacheco e Silva, Presidente

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas

EM 30 DE JUNHO DE 1911

DEBITO				CREDITO			
DIFFERENÇA NA EMISSÃO <i>deb</i> :				SALDO que vem do semestre passado			87.065\$980
Quota de amortisação deste semestre		1.125\$000		PRIMEIRO DIVIDENDO:			
DESPEZAS DO EMPRESTIMO <i>deb</i> :				Transferencia desta conta			75.000\$000
Idem Idem		38\$020	1.163\$020	MATERIAES E INSTALLAÇÕES:			
CUSTEIO :				Pelo lucro verificado nesta conta:			7.248\$700
Dispendio de materiaes e salarios		13.482\$270		ILLUMINAÇÃO PUB. DO SALTO	2.209\$276		
DESPEZAS GERAES		4.696\$710	18.178\$980	ILLUMINAÇÃO PUB. DE YTU	10.100\$676	12.309\$952	
JUROS E DESCONTOS:				RENDA EXTRAORDINARIA		1.541\$000	
Saldo de juros em c/ correntes		1.022\$433		ALUGUERES—recebidos neste sem.		412\$000	
Juros do emprestimo por <i>debentures</i>		10.000\$000	11.022\$433	FORÇA ELECTRICA:			
FUNDO DE RESERVA			4.181\$435	Renda liquida neste semestre		22.611\$439	
SALDO—que passa o sem. seguinte a saber:				ILLUMINAÇÃO PAR. DO SALTO			
transferencia da c/ 1.º <i>Dividendo</i>	75.000\$000			Renda liquida neste semestre	7.982\$180		
saldo do semestre passado	87.065\$980	162.065\$980		ILLUMINAÇÃO PAR. DE YTU			
lucro liquido deste semestre	41.814\$348			Renda liquida neste semestre	21.187\$200		
MENOS—quantia levada a Fundo de Reserva	4.181\$435	37.632\$913	199.698\$893	MENOS—renda pertencente ao semestre seguinte	1.113\$690	20 073\$510	28.055\$690
		Somma Rs.	234.244\$761			Somma Rs.	234.244\$761

Ytu, 30 de Junho de 1911.

J. Amorim--Guarda-Livros.